



XV Curso de Extensão em Defesa Nacional

Brasil e a busca de uma identidade de Defesa na América do Sul: desafios e oportunidades

Prof. Graciela De Conti Pagliari
graciela.pagliari@gmail.com


Santa Maria, RS, 26 de abril de 2017



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Programa de Pós-Graduação
em Relações Internacionais

Roteiro

- Palavras introdutórias
 - O que é identidade?
 - América do Sul e PEB
 - Referencial analítico: CRS
 - CDS – avanços
 - Desafios para consolidação identidade Defesa
 - Considerações finais
 - Referências bibliográficas



Identidade: “conjunto mais ou menos ordenado de predicados por meio dos quais se responde à pergunta: quem sois?” LAFER, 2004

Identidade coletiva: identidade por semelhança, visão compartilhada do interesse comum.



América do Sul – lugar da AS na PEB ao longo do séc.
XXI

Multilateralidade: Unasul

CDS:

- criação identidade sul-americana em defesa,
- formação de consensos,
- fortalecimento cooperação regional




CRS – América do Sul

Sub-complexos: - Cone Sul


- Andino-Amazônico

Relações amizade – inimizade: conflituoso; regime de segurança; comunidade de segurança


América do Sul: conflituosa ou cooperativa?




Unasul – AS: zona de paz – Estados se abstêm de recorrer à ameaça ou ao uso da força contra a integridade territorial de outros Estados da Unasul.



Protagonismo do Brasil na criação da Unasul e CDS:
ruptura ou continuidade?



A publicização dos documentos de mais alto nível sobre a segurança e defesa, bem como a formação da UNASUL e do CDS, processos de cooperação e regimes internacionais – pautam os relacionamentos do Cone Sul depois da déc. 1990



CDS – medidas de concertação – respeito às distintas definições políticas e conceituais sobre segurança e defesa

Estados sul-americanos: soberania – institucionalismo intergovernamental – ausência de supranacionalidade



Desafios:

- especialmente perfil institucional
- necessidade de engajamento
- custos da cooperação e/ou governança



Obrigada!

ADLER, Emanuel; BARNETT, Michael. **Security Communities**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1998.

BUZAN, Barry; Waever, Ole; WILDE, Jaap de. **Security**. A new framework for analysis. Boulder: Lynne Rienner Publishers, 1998.

BUZAN, Barry; WAEVER, Ole. **Regions and Powers**. The Structure of International Security. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2003.

CDS, **Declaração de Bariloche**, 2009. Disponível em: <http://www.itamaraty.gov.br/images/ed_integracao/docs_UNASUL/DEC.2009.REUNEXTRAORD.pdf>.

DONADIO, Marcela. Atlas comparativo de la Defensa en América Latina y Caribe: edición 2016. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: RESDAL, 2016.

FUCCILLE, Alexandre; REZENDE, Lucas P. Complexo Regional de Segurança da América do Sul: Uma Nova Perspectiva. **Contexto Internacional**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 1, jan/jun. 2013, p. 77-104.

LAFER, Celso. **A identidade internacional do Brasil e a política externa brasileira**. Passado, presente e futuro. São Paulo: Perspectiva, 2004.

MARES, David R. **Violent peace**: militarized interstate bargaining in Latin America. New York: Columbia University Press, 2001.

MEDEIROS, Marcelo de A.; TEIXEIRA JR., Augusto W. M.; REIS, Elton G. dos. Cooperação para autonomia? Explicando o paradoxo da política externa brasileira para a Unasul. **Revista de Sociologia e Política**, v. 25, n. 61, mar. 2017, p. 97-123.

OLIVEIRA, Marcos G. de. (Org.). **Cultura de Defesa Sul-Americana**. Recife: Ed. Universitária, 2013.

PAGLIARI, Graciela De C. Forças Armadas e sua importância para a região austral do Prata. In: FREIRE, Maria Raquel; PINTO, Danielle J. Ayres; CHAVES, Daniel (Orgs.). **Fronteiras contemporâneas comparadas: relações internacionais e segurança regional no Brasil e na União Europeia**. Macapá: UNIFAP, 2016.

SIPRI Military Expenditure Database 2015. Disponível em: <<http://milexdata.sipri.org>>.